



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

**RELATÓRIOS SEMESTRAIS
DE ACOMPANHAMENTO DO
CDI**

CAAI

2015

RELATÓRIOS SEMESTRAIS DE ACOMPANHAMENTO DO CDI

Apresentação

Pensar a longo prazo e definir claramente metas traz sinergia à gestão, maior qualidade ao gasto público e consequentemente melhor aproveitamento das ações voltadas a população. Este documento visa apresentar o relatório semestral do Compromisso de Desempenho Institucional – CDI que além da fixação de metas de desempenho trouxe um estímulo para as entidades da Administração Indireta para refletir estrategicamente sobre sua atuação. O caderno foi dividido em seções: 1- Esta carta de apresentação, 2- Sumário executivo com as informações das metas X resultados e destaques do período, 3- Metas alcançadas, 4- Apontamentos do CAAI.

O Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, pactuado entre o Município de São Paulo, por meio da JOF – Junta Orçamentário-Financeira, e as entidades descentralizadas de administração indireta, é uma ferramenta de governança, com a prerrogativa de assegurar a preservação do patrimônio público, a economicidade e a qualidade das atividades prestadas pelas entidades da administração indireta. Ele foi criado por meio do Decreto nº 53.916 de 16 de maio de 2013 e é composto por planejamento estratégico, seis metas (econômica, financeira, pessoal, produtos, investimento e indicadores) e ações que visam a melhoria da eficiência e governança da empresa.

Quanto às metas, são definidas de forma a estimular um desempenho superior aos resultados históricos na empresa, eventualmente ponderados por situações excepcionais. E o acompanhamento do executado permite averiguar as ações que influenciaram positivamente e negativamente a empresa, e, deste modo permite ao leitor que avalie o andamento da empresa frente a sua finalidade.

A avaliação de atingimento da meta neste relatório foi alterado em relação ao do primeiro semestre. Antes o critério era numérico, e neste relatório passou a ser feita mediante mensuração do resultado alcançado corrigido pela imprevisibilidade e empenho das empresas, sendo que os critérios para obtê-los estão expressos nos 5 itens detalhados a seguir:

- 1- Atingido: O resultado foi igual ou melhor que a meta definida no CDI;
- 2- Atingido com ressalvas: O resultado não foi atingido exclusivamente porque houve fatos ou eventos imprevisíveis que impactaram diretamente sobre o planejamento inicial e não puderam ser evitados mesmo com o empenho da empresa. No caso das metas de Produto, Investimentos e Indicadores a empresa ainda tem que ter atingido integralmente ao menos 75% dos itens.
- 3- Atingido parcialmente: quando mais de 75% dos itens dos investimentos, produtos e indicadores foram 100% atingidos.

- 4- Não atingido com ressalvas: O resultado foi atingido exclusivamente porque houve fatos ou eventos imprevisíveis que impactaram diretamente sobre o planejamento inicial, e sem tais fatos ou eventos o resultado da empresa não atingiria a meta.
- 5- Não atingido: O resultado foi inferior à meta.

O benefício deste processo de definição e acompanhamento de metas é ter uma orientação de ação para cada grande agrupamento de indicadores de desempenho da empresa, adicionalmente o acompanhamento dos resultados traz transparência para órgãos de controle e governança, como os conselhos fiscais e órgãos de acompanhamento, principalmente através da disponibilização das informações no SADIN – Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta e posteriormente nos relatórios e portal de transparência.

Cenário

A Administração Indireta da Prefeitura de São Paulo representa um importante braço de execução de políticas públicas, compreende organismos que recebem a delegação ou a outorga da prestação de serviços públicos podendo ser: autarquias, sociedade de economia mista, empresa pública, fundações públicas. Trata de assuntos prioritários para a cidade como a Saúde, Habitação, Transporte Público, Transito, Cultura, Previdência Pública, Urbanismo, Obras, Desenvolvimento Econômico.

Assim como a Cidade, essas entidades em conjunto apresentam números colossais como mais de 25 mil vínculos trabalhistas e que só no mês de outubro custaram aproximadamente R\$ 163.731 mil.

O montante do ingresso de recursos realizados somado aos valores projetados até o final do presente exercício financeiro, sem considerar aproximadamente R\$ 7 bilhões do Sistema de Transporte, é da ordem de R\$ 10.161.761 mil. Desse montante aproximadamente 25% está sendo executado pelas entidades que assinaram o Compromisso de Desempenho Institucional - CDI. Levanto em consideração somente os valores acompanhados pelo CDI, 69% são recursos da PMSP e somam R\$ 1.766.271 mil, sem considerar 1,8 bilhões do subsídio do Sistema de Transporte.

CET

DEZ – 2015¹

Sumario Executivo

Meta	Cumprimento	Observação
Resultado Operacional Bruto	Não Atingido	
Resultado Financeiro	Atingido	
Meta de Pessoal	Não Atingido	
Plano de Investimentos	Não Atingido	A empresa alega falta de recursos para os investimentos
Produtos	Não Atingido	A empresa alega que não haviam recursos financeiros para contratar todos os produtos
Indicadores	Não Atingido	Apesar do descumprimento da meta empresa apresentou bom desempenho na redução de mortos no trânsito cumprindo a meta
CDI 2015 – 2016		

No segundo semestre do ano de 2015 a CET atingiu apenas a meta financeira, motivada pelo aumento dos ingressos em níveis superiores aos desembolsos.

Situação ligeiramente melhor que a que se encontrava no primeiro semestre de 2015, quando não havia obtido êxito no atingimento de suas metas. Naquela situação o CAAI havia recomendado que a empresa tenha atenção quanto ao quadro de funcionários que estava acima da meta.

O quadro de pessoal para fins de meta caiu de 4366 (maio 2015) para 4342 (dezembro 2015), já os desembolsos referentes a despesas com pessoal no comparativo entre 2014 e 2015 subiram 9%.

A empresa alega que para a confecção do CDI elaborou um estudo contendo ações estratégicas necessárias à melhoria da eficiência e gestão da empresa, atuando junto aos órgãos competentes para obtenção dos recursos. E que, no entanto, face ao momento econômico recessivo não lograram êxito em obter todos os recursos necessários para execução de todo o planejamento.

¹ Posição dos dados atualizada até 06 de agosto de 2015

Resultado Econômico

Resultado Econômico	Realizado 2º Semestre 2014	Realizado 1º Semestre 2015	Realizado 2º Semestre 2015	Total de 2015	Meta 2015	% Realizado em Relação à Meta
1.1 - Resultado Operacional Bruto	62.838	83.267	54.369	137.636	224.426	61,3%

R\$ Mil

Status: Não Atingido

Antes da avaliação do resultado econômico cabe destacar que as informações econômicas aqui trazidas foram compiladas e agrupadas com dados obtidos do balancete encaminhado pela empresa constante no questionário de acompanhamento. Justifica-se este a utilização deste meio pois estas informações até o dia 31 de maio ainda não estavam atualizadas do Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta.

Detalhamento das receitas no ano de 2015:

Resultado Econômico (Ano)	ROB 2014	ROB 2015	Variação
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	782.685	825.874	5,5%
Serviços de Engenharia de Tráfego	701.775	746.388	6,4%
Exploração de Estacionamento de Zona Azul	58.839	63.974	8,7%
Eventos Diversos	21.694	13.897	-35,9%
Estacionamento	377	1.613	327,9%
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	- 76.467	- 80.488	-5,3%
	-	-	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	706.218	745.385	5,5%
	-	-	
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	584.416	607.749	4,0%
Pessoal e Encargos	406.144	436.249	7,4%
Honorários da Administração	319	466	45,9%
Serviços de Terceiros	115.469	101.048	-12,5%
Sinalização Viária	79.305	81.212	2,4%
Remoção de Veículos	21.519	19.836	-7,8%
Projetos	14.646	-	-100,0%
Material de Sinalização Viária	4.386	1.985	-54,7%
Outros Custos	58.095	67.999	17,0%
	-	-	-
LUCRO BRUTO	121.802	137.636	13,0%

As receitas e custos da CET cresceram em 5,5% e 4% respectivamente, sendo que o crescimento da receita em níveis superiores ao dos custos justificou o crescimento do ROB em 13% (de R\$ 121.802 mil em 2014 para R\$ 137.636 mil em 2015), o que não foi suficiente ainda para o atingimento da meta de R\$ 224.426 mil. Tanto receita quanto custos cresceram abaixo da inflação para o período.

O custo que mais contribui para o custo dos serviços prestados são o relativos a pessoal e encargos, que cresceu 7,4% no período abaixo da inflação.

As duas rubricas que apresentaram percentualmente maior variação nos custos da empresa foram os honorários da administração e os outros custos. Em resposta a e-mail de esclarecimentos a CET informou que o valor adicional nos honorários da administração compreendem os valores pagos à dois conselheiros de administração empossados em 2015. E que os outros custos são relacionados à Uniformes e Vestuários. Aluguel de Máquinas e Equipamentos, Serviços de Apoio a Estrutura, Correios, Serviços de Transporte, Despesas Legais, Despesas Bancárias, Condução, Seguros em Geral, Anúncios e Publicações Legais, Despesas Diversas, sendo estas as mais representativas.

No geral os demais custos foram reduzidos na comparação entre os períodos.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	Semestral						Anual					R\$ mil
	2º semestre 2014	1º semestre 2015	Realizado 2º semestre 2015	2º semestre 2015 vs 2º semestre 2014	2º semestre 2015 vs 1º semestre 2015		Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2015	Variação % Anual	% Previsto em Relação à Meta	
INGRESSOS	439.309	371.589	474.593	8,0% ↑	27,7%		753.978	846.182	1.178.384	12,2% ✓	71,8%	
1. Receitas Próprias	439.309	371.589	474.593	8,0% ↑	27,7%		753.978	846.182	1.178.384	12,2% ✓	71,8%	
1.1. Clientes PMSP	398.722	329.305	432.444	8,5% ↑	31,3%		678.694	761.749	1.082.404	12,2% ✓	70,4%	
1.2. Clientes Externos	40.587	42.284	42.149	3,8% →	-0,3%		75.284	84.433	95.980	12,2% ✓	88,0%	
1.3. Outras Receitas Próprias	-	-	-	0,0% →	0,0%		-	-	-	0,0% !	0,0%	
2. Recursos Gerenciados	-	-	-	0,0% →	0,0%		-	-	-	0,0% !	0,0%	
3. Investimentos	-	-	-	0,0% →	0,0%		-	-	-	0,0% !	0,0%	
4. Financiamentos	-	-	-	0,0% →	0,0%		-	-	-	0,0% !	0,0%	
DESEMBOLSOS	441.757	363.439	470.301	6,5% ↑	29,4%		773.721	833.740	1.178.993	7,8% ✓	70,7%	
5. Custeio	440.944	363.206	469.569	6,5% ↑	29,3%		771.969	832.775	1.172.305	7,9% ✓	71,0%	
5.1. Despesas com Pessoal	280.578	242.281	306.357	9,2% ↑	26,4%		503.122	548.638	570.354	9,0% ✓	96,2%	
5.2. Serviços de Terceiros	113.662	84.657	121.256	6,7% ↑	43,2%		196.293	205.913	474.671	4,9% ✓	43,4%	
5.3. Material de Consumo	5.350	955	979	-81,7% ↓	2,6%		7.216	1.935	12.875	-73,2% ✓	15,0%	
5.4. Despesas Gerais	1.862	9.252	7.093	280,9% ↓	-23,3%		3.959	16.345	4.570	312,8% ✗	357,6%	
5.5. Tributárias	39.492	26.062	33.883	-14,2% ↑	30,0%		61.379	59.945	109.835	-2,3% ✓	54,6%	
6. Recursos Gerenciados	-	-	-	0,0% →	0,0%		-	-	-	0,0% ✓	0,0%	
7. Investimentos	813	233	732	-10,0% ↑	213,6%		1.752	965	6.688	-44,9% ✓	14,4%	
8. Financiamentos	-	-	-	0,0% →	0,0%		-	-	-	0,0% ✓	0,0%	
RESULTADO DO PERÍODO	- 2.448	8.149	4.292	-275,3% ↓	-47,3%		19.743	12.442	609	-163,0% ✗	-2043,0%	
SALDO INICIAL	3.231	783	8.932	176,5% ↑	1040,8%		20.526	783	783	-96,2% ✓	100,0%	
SALDO FINAL	783	8.932	13.225	1589,0% ↑	48,1%		783	13.225	174	1589,0% ✓	7600,4%	

Status: Atingido

O Resultado Financeiro, representado pela diferença entre os ingressos e os desembolsos de recursos no período, encerrou o 2º semestre de 2015 apresentando um resultado superior ao do ano anterior.

Cabe esclarecer que a projeção de ingressos e desembolsos para a confecção do CDI foi estimada 40% acima das realizadas em 2014, e que face esta projeção, os itens que compõem o resultado do período constantes no fluxo de caixa foram também sobre valorados. Neste contexto, seria possível apontar uma grande economia nos desembolsos em contrapartida a uma grande frustração de ingressos.

Pelos motivos apontados no parágrafo anterior, e para evitar um entendimento equivocado quanto a evolução dos itens do fluxo de caixa, esta análise destacou a evolução entre exercícios e semestres utilizando as projeções supramencionadas com correções muito acima da inflação apenas como referência.

A receita que mais impacta para o resultado do período é a oriunda da rubrica "clientes PMSP" que são decorrentes dos serviços prestados à municipalidade. Esta receita cresceu 12,2% entre os exercícios, acima da inflação.

Decompondo as receitas do período temos o quadro abaixo:

CET 2015	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ACUMULADO
1 - Receitas Próprias	46.056,00	47.810,00	44.109,00	61.301,00	53.935,00	76.094,00	72.756,00	48.559,00	73.449,00	74.784,00	60.364,00	102.534,00	761.751,00
1.1 PMSP/SMT 2015 FMDT	31.000,00	44.630,00	44.109,00	61.301,00	53.935,00	76.094,00	72.756,00	48.559,00	73.449,00	74.784,00	60.364,00	102.534,00	743.515,00
1.2 PMSP/SMT 2014 restos a pgr	15.056,00	3.180,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.236,00
2- Clientes Externos	7.500,00	6.989,00	6.110,00	8.095,00	6.268,00	7.319,00	6.639,00	8.269,00	5.366,00	8.575,00	6.977,00	6.321,00	84.428,00
2.1 EVENTOS	956,00	770,00	823,00	1.037,00	925,00	838,00	1.065,00	1.008,00	1.243,00	1.493,00	1.134,00	1.053,00	12.345,00
2.2 ZONA AZUL	6.232,00	5.945,00	4.860,00	6.340,00	5.094,00	4.965,00	5.149,00	6.759,00	3.666,00	6.251,00	5.041,00	3.749,00	64.051,00
2.3 ESTACIONAMENTOS	115,00	101,00	106,00	126,00	16,00	201,00	165,00	172,00	124,00	124,00	136,00	186,00	1.572,00
2.4 CONTRATOS	75,00	66,00	97,00	92,00	132,00	164,00	70,00	186,00	177,00	42,00	142,00	325,00	1.568,00
2.5 RECIBTAS DIVERSAS	82,00	95,00	193,00	477,00	84,00	1.053,00	171,00	95,00	105,00	570,00	412,00	902,00	4.239,00
2.6 RENDIMENTOS FINANCEIROS	40,00	12,00	31,00	23,00	17,00	98,00	19,00	49,00	51,00	95,00	112,00	106,00	653,00
3- Rec do Tesouro Mun	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.1 Adiant. p/ aumento de capital													
Total de ingressos	53.556,00	54.799,00	50.219,00	69.396,00	60.203,00	83.413,00	79.395,00	56.828,00	78.815,00	83.359,00	67.341,00	108.855,00	846.179,00
Base MIL													

Além das receitas anuais já tratadas no resultado econômico, a empresa registrou 18 milhões recebidos como restos a pagar do exercício de 2014.

Quanto aos desembolsos com custeio os serviços de terceiros mantiveram-se em linha no comparativo anual (aumento de 4,9%) apresentando um reajuste abaixo da inflação, e que em contrapartida os desembolsos decorrentes de despesas gerais evoluíram bastante (312,8%), mas que pela pouca representatividade da rubrica (R\$ 16 milhões frente aos R\$ 832 milhões) impactou pouco para o resultado final dos desembolsos.

As despesas com vigilância cresceram em relação ao 1º semestre de 2015, em razão da revisão dos preços praticados no contrato vigente.

Na rubrica despesas gerais, as que mais impactaram a conta foram: aluguel de imóveis, energia elétrica e ações judiciais.

Pelos motivos já mencionados, na tabela abaixo constam apenas as rubricas que além de se distanciarem do projetado apresentaram variações relevantes frente as que foram incorridas em 2014.

	Frustrados / cancelados	Adicionais
Ingressos		
Desembolsos	Custeio 1- Materiais de consumo: Não aquisição de novos uniformes e devido a políticas de racionalização das despesas de almoxarifado; 2- Limpeza: a despesa se manteve estável sem reajuste inflacionário 10% (R\$ 280 mil sobre o total do contrato de R\$ 2,8 milhões) 3- Despesas tributárias (19% abaixo do previsto); 4- Manutenção e Conservação (a CET ficou sem contrato no período de agosto a dezembro de 2014, comparando janeiro a julho dos anos de 2014 e 2015 reduziu os custos em 33%, representando uma economia de R\$ 930 mil) Investimentos 1- Máquinas e equipamento (86% abaixo do previsto).	Custeio 1- Despesa com alugueis (23% acima do previsto), causado pela efetivação do aluguel do imóvel na Rua Laguna e incidência de reajustes em níveis superiores ao projetado;

Indicadores de caixa:

Índice de Liquidez Corrente = Um indicador inferior a 1 demonstra fragilidade no curto prazo, com possibilidade de problemas de liquidez.

Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

No Balanço estas informações são evidenciadas respectivamente como Ativo Circulante e Passivo Circulante.

LC=89.207.776,25/119.244.062,45

LC=0,74

A partir do resultado obtido podemos fazer a seguinte análise:

Resultado da Liquidez Corrente:

Maior que 1: Resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.

Se igual a 1: Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes

Se menor que 1: Não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

Índice de Participação de Capital de Terceiros = Aspecto positivo, por evidenciar um menor grau de endividamento.

$\text{PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS} = (\text{PC} + \text{ELP}) / \text{Ativo Total}$

$\text{PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS} = 245.676.105,85 / 119.791.502,85$

$\text{PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS} = 2,05$

Indica qual a “dependência” dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas e tributários).

Uma participação próxima a 1 denota insolvência e extrema dependência de terceiros. O ideal é que esta participação seja igual ou inferior a 0,6.

Índice de Liquidez Geral

Este índice leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo. Estes valores também são obtidos no balanço patrimonial.

Observação: A partir de 31.12.2008, em função da nova estrutura dos balanços patrimoniais promovida pela MP 449/2008, a fórmula da liquidez geral será:

Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)

$\text{LG} = 95.828.880,31 / 245.676.105,85$

$\text{LG} = 0,39$

Despesa De Pessoal

Despesa de Pessoal	2º semestre 2014	1º semestre 2015	2º semestre 2015	2º semestre 2015 vs 2º semestre 2014	2º semestre 2015 vs 1º semestre 2015	Meta 2015	% Realizado em Relação à Meta - 2015
3.1 - Quantidade de Pessoal	4.286	4.362	4.342	1%	0%	4.286	101,3%
CLT: contrato por tempo indeterminado	4.270	4.345	4.323	1%	-1%		
CLT: contrato por tempo determinado	0	0	0	0%	0%		
CLT: aprendiz	0	0	0	0%	0%		
Estatutário: conselho administrativo (estatuto social)	8	9	10	25%	11%		
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	5	4	5	0%	25%		
Estatutário: diretor (estatuto social)	3	4	4	33%	0%		
Estatutário: servidor público (estatuto do servidor público municipal)	0	0	0	0%	0%		
Estatutário: outros	0	0	0	0%	0%		
Estagiário	467	477	459	-2%	-4%		
Residência Médica	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Municipal	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Estadual	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Federal	0	0	0	0%	0%		
Desligado	20	4	8	-60%	100%		
3.2 - Total de Pessoal - Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	280.578	242.281	306.357	9%	26%	516.580	106,2%

Total de Pessoal - Folha de pagamento (R\$ Mil)	281.524	232.554	312.671	11%	34%	
CLT: contrato por tempo indeterminado	276.748	227.918	305.948	11%	34%	
CLT: contrato por tempo determinado	0	0	0	0%	0%	
CLT: aprendiz	0	0	0	0%	0%	
Estatutário: conselho administrativo (estatuto social)	346	382	389	13%	2%	
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	108	104	108	0%	3%	
Estatutário: diretor (estatuto social)	523	384	570	9%	48%	
Estatutário: servidor público (estatuto do servidor público municipal)	0	0	0	0%	0%	
Estatutário: outros	0	0	0	0%	0%	
Estagiário	3.066	2.859	3.207	5%	12%	
Residência Médica	0	0	0	0%	0%	
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Municipal	0	0	0	0%	0%	
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Estadual	0	0	0	0%	0%	
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Federal	0	0	0	0%	0%	
Desligado	734	907	2.450	234%	170%	

Status: Não Atingido

A meta previa 4.286 como número máximo de funcionários na folha da CET, e R\$ 248.356 mil por semestre ou R\$ 516.580 mil por ano com despesa de pessoal. A Empresa atingiu respectivamente 4.342 de quantitativo e R\$ 548.637 mil de despesa e desta forma a CET não atingiu a meta financeira nem a quantitativa.

Destacamos que a partir de maio de 2015 o critério utilizado para contabilizar o quantitativo de pessoal foi alterado e passou a contar os que estão licenciados, justificando o aumento do quadro entre estes meses.

Utilizando os valores lançados no fluxo de caixa da CET, no ano de 2014, o desembolso com a folha de pessoal foi de R\$ 503.122 mil, já no ano de 2015 o montante foi de R\$ 548.637 mil, representando um crescimento de aproximadamente 9,05%.

No acordo coletivo ficou definido que seria concedido um reajuste salarial no valor de 6% no 2º semestre de 2015, mais precisamente em out/15 retroativo a maio de 2015. Também foram reajustados em 7,21% o adicional de ativação de campo e os auxílios refeição, alimentação, educação, ensino especial e transporte.

Plano De Investimentos

PLANO DE INVESTIMENTOS					
Investimento	Descrição	Montante da Meta Executada 2015	Meta 2015	% Realizado em Relação à Meta 2015	Riscos/ Justificativa à Execução conforme Compromisso
Melhoria da Infraestrutura predial das unidades CET	Manutenção e adaptação em prédios próprios e locados, aquisição de máquinas, equipamentos, móveis e utensílios e instalações para a manutenção das atividades.	507	3978	13%	Meta cumprida em parte devido à falta de recursos orçamentários
Incremento e modernização dos sistemas de informática da companhia	Manutenção e aquisição de novas licenças de software e aquisição de equipamentos de hardware	94	2050	5%	Meta cumprida em parte devido à falta de recursos orçamentários
Fiscalização do trânsito por meio de bicicleta	Aquisição de bicicletas para fiscalização da CET	0	740,7	0	Meta não realizada devido à falta de recursos orçamentários
Aquisição de Ferramentas e Equipamentos para a Oficina	Aquisição de Ferramentas e Equipamentos para a Oficina de manutenção da frota de veículos da CET	14	93,55	15%	Meta cumprida em parte devido à falta de recursos orçamentários
* valores em R\$ mil					

Despesas custeadas pelos recursos de Receita Própria.
Entende-se valor projetado como Valor orçado final

Status: Não Atingido

A CET não conseguiu cumprir as metas de investimentos alegando falta de recursos orçamentários para tanto.

A empresa ainda esclarece que apesar de contar com disponibilidades no ano para cumprir as metas de investimentos, não deixou de realizar investimentos de Melhoria da Infraestrutura predial das unidades CET e aquisição de ferramentas e equipamentos para oficinas, conforme detalhamento abaixo:

Investimentos de Melhoria da Infraestrutura predial das unidades CET	Breve Descritivo
GETs (GET SO) - Construção	Alugado prédio de quatro andares para acomodação dos funcionários administrativos lotados na GET SO, com área interna total de 958 m2, situado no nº 1.170 da Rua Laguna. O local fica a 950 metros da antiga sede, localizada na Av. Guido Caloi, nº 100 pois as antigas instalações apresentavam-se comprometidas.

	Elaborado projeto arquitetônico para construção de galpão de 1.500m² na área cedida pela PMSP. Em fase de aprovação do projeto na Subprefeitura. Expectativa de construção a ser realizada no ano 2017.
Barão de Itapetininga	Realizada reforma na recepção do prédio da Barão de Itapetininga, troca de revestimento de piso em diversos andares e instalação de persianas.
Ar condicionado na Senador Feijó e outros prédios	Fornecimento e instalação de 8 (oito) climatizadoras do tipo fan-coil, 17 climatizadores e 42 ventiladores. Instalação realizada no 1º Sem 2015
Mobiliário e outros	Fornecimento de 27 estações gaveteiros, 26 armários, 196 cadeiras, 46 estantes de aço desmontáveis, 31 bebedouros e 5 TV Led 40" Fornecimento e instalação de 3 caixas d'água de 5.000 litros. Fornecimento realizado no 1º Sem 2015.

Produtos

PRODUTOS								
Ação	Descrição	Fase	Montante da Meta Executada em 2015	Valor dos custos atualizado 2015	% Realizado em relação ao projetado 2015	Meta 2015	% Realizado em Relação à Meta 2015	Riscos / Justificativa à Execução conforme Compromisso
Sinalização Horizontal Viária ⁽¹⁾	Compreende Serviços executados de sinalização horizontal		54.435	54.435	100,0%	50.600	107,6%	Meta cumprida
Sinalização Vertical Viária ⁽¹⁾	Compreende Serviços executados de sinalização vertical		(1)			34.000		Meta cumprida em parte de acordo com os recursos orçamentários disponíveis
Semáforos inteligentes em operação	Implementar rede de RTDI, CFTV, Dutos, Laços e Controladores Semafóricos.	Em licitação	0			123.740	0,0%	Meta não realizada devido a falta de recursos orçamentários
Ampliar as ações educativas no Programa de Proteção a Vida - PPV	Programa de educação voltado para a segurança do pedestre, motorista, motociclista e ciclista baseado na orientação da circulação e travessia.		0			12.000	0,0%	Meta cumprida com outras atividades de Educação de trânsito
Ciclovias (km)	Pista para uso exclusivo para circulação de bicicletas, separada fisicamente do restante da via, dotada de sinalização específica.		37.963	38.086	99,7%	50.000	75,9%	Meta cumprida em parte de acordo com os recursos orçamentários disponíveis
Projetos de Segurança - Frente Segura ⁽²⁾	Delimitação de uma área exclusiva de espera para motos e bicicletas		(2)			400		Meta cumprida
Faixas Exclusivas de ônibus à direita (km) ⁽²⁾	Segregação de faixa exclusiva para a circulação dos ônibus.		(2)			5.000		Meta cumprida em parte de acordo com os

			recursos orçamentários disponíveis
Diagnóstico de Aderência da CET às práticas de excelência de gestão da ANTP	Levantamento dos requisitos do modelo de gestão da Associação Nacional de Transportes Públicos- ANTP e definição das práticas existentes na CET para elaboração de relatório de Diagnóstico	-	Meta em andamento. Não envolve recursos orçamentários
Gestão sobre recomendações dos relatórios do TCM.	Reuniões de Análise Crítica com gestores responsáveis e publicação do resultado do acompanhamento	-	Meta em andamento. Não envolve recursos orçamentários

(1) OBS: Dotação Operação e Manutenção de Sinalização compreende Sinalização Horizontal e Sinalização Vertical

(2) OBS: Estes programas foram atendidos também pelo montante apresentado em Sinalização Horizontal/ Vertical Viária.

Entende-se valor projetado como Valor orçado final

Justificativa para atendimento parcial a algumas metas

A CET dispõe de equipe preparada, capacitada e empenhada para a realização de 100% das metas, porém o risco de não cumprimento de algumas metas citadas se dá pela falta de recursos suficientes.

Status: Não Atingido

A empresa alega atingimento das metas de sinalização viária horizontal e vertical, projeto de segurança frente segura e faixas exclusivas de ônibus, pelo fato de ter entregado R\$ 54.435 mil em serviços consolidando o valor destes itens. Este resultado, no entanto, é menor que o consolidado das metas, R\$ 90.000 mil.

Outro item que alcançou bom resultado sem contudo ter efetivo o atingimento foi a ação Ampliar as ações educativas no Programa de Proteção a Vida – PPV, que segundo a empresa: “compreendeu a realização de Programa de educação voltado para a segurança do pedestre, motorista, motociclista e ciclista baseado na orientação da circulação e travessia do tipo: “Artes cênicas, Programa de orientação de circulação e travessia da comunidade escolar, Atividades com alunos desde do infantil até universitários, Capacitação de professores, Cursos para ciclistas, motociclistas, motoristas, taxistas e motofretistas; Palestras, Cursos na modalidade a distância, Programa CET no seu Bairro, Atividades para terceira idade e Pessoas com deficiência” compreendendo atendimento à 146.579 pessoas no ano 2015.”

Além disso, apesar do bom desempenho da entrega de km de ciclovias, ficou abaixo da meta, e também abaixo da projeção atualizada para 2015.

Indicadores

INDICADORES					
Indicador	Descrição	Montante da Meta Executada em 2015	Polaridade	Meta	Riscos/ Justificativas à execução conforme compromisso
Demandas de Atendimento Semafórico (un)	Compreende a quantidade de demandas semafóricas atendidas (encerradas e nada consta) dos tipos prioritários e não prioritários	40.482	Quanto mais baixo melhor	50.000	Meta cumprida e superada
Índice de eficácia das ações estratégicas (produtos) estabelecidas neste instrumento	Compreende o total de ações realizadas em relação ao total de ações previstas para o período	81% ⁽¹⁾	Quanto mais alto melhor	100%	Resultado compatível com a indisponibilidade de recursos orçamentários para os produtos
Número de mortos no trânsito a cada 10 mil veículos	Compreende o total de óbitos decorrentes de acidentes de trânsito nos últimos 12 meses dividido pela frota de veículos licenciada na capital, multiplicada por 10.000. Defasagem de 03 meses devido à coleta e análise dos dados.	1,2 ⁽²⁾	Quanto mais baixo melhor	1,2	Meta cumprida.
Tempo médio de deslocamento para atendimento à interferência com ônibus nas vias (min).	Compreende o tempo de deslocamento do agente da CET até chegada ao local da interferência com ônibus, após acionamento. Valores expressos em minutos.	12,7	Quanto mais baixo melhor	9	Considerando-se alteração no procedimento operacional e o aumento da porcentagem de atendimentos sem acionamento ao longo dos anos seguintes entendemos que apesar de numericamente a meta não ter sido atingida a qualidade do atendimento às ocorrências com ônibus imobilizados na via foi mantida.
Tempo mínimo de disponibilidade da equipe operacional em campo (min)	Compreende o tempo de disponibilidade diária da equipe operacional em campo, excetuando-se o intervalo de descanso. Valores expressos em minutos, correspondendo à 5h25min.	323 ⁽³⁾	Quanto mais alto melhor	325	Entendemos que o tempo de disponibilidade operacional cumpriu plenamente seu objetivo ficando apenas 2 minutos abaixo da meta estabelecida. Esclarecemos a sazonalidade identificada no mês de dezembro decorrente de alteração de rotina operacional.

Velocidade média nas faixas exclusivas de ônibus à direita (km/h)	Compreende a velocidade média amostral em faixas exclusiva de ônibus à direita. Valores expressos em km/h.	21 ⁽³⁾	Quanto mais alto melhor	20	Meta cumprida e superada
---	--	-------------------	-------------------------	----	--------------------------

(1) Valor calculado pela empresa com premissas de atingimento face aos recursos disponíveis.

(2) Valor arredondado para 1 casa decimal para compatibilizar com a meta do CDI.

(3) Média das Medições Trimestrais.

Status: Não Atingido.

Apesar do bom desempenho dos indicadores de demandas de atendimento semafórico, velocidade média nas faixas exclusiva, e do indicador de número de mortos no trânsito, a empresa não atingiu o tempo médio de deslocamento para atendimento de à interferência com ônibus nas vias, tempo mínimo de disponibilidade da equipe operacional em campo e o índice de eficiência das ações estratégicas (produtos).

Cabe destacar que a importância do indicador de número de mortos no trânsito a cada 10 mil veículos que passou de 1,58 em Dez/14 para 1,22 em Dez/2015 uma queda de 22,8%, que representa a redução de 257 mortes no trânsito em 1 ano.

Ferramentas de Governança

Ações	Descrição	Realizações da CET
Curso sustentabilidade e trânsito – em EAD	Realizar cursos à distância para sensibilizar e capacitar os usuários em educação ambiental e mobilidade segura.	Realizados 1.221 atendimentos no ano de 2015
Pesquisa do Desempenho do Sistema de Mobilidade	Coleta de informações sobre volume e velocidade dos modais para monitoramento do desempenho.	Pesquisa do Desempenho do Sistema de mobilidade Diretoria: DP A Pesquisa do Desempenho do Sistema de mobilidade é apresentada no relatório DSVP-Desempenho do Sistema Viário Principal. O DSVP 2014 foi concluído e publicado no web site da CET. Este relatório teve seu escopo ampliado e a partir de 2014 apresenta também indicadores do sistema de ônibus municipal além dos indicadores habituais. Passou a ser denominado MSVP-Mobilidade do Sistema Viário Principal. O MSVP 2015 está em desenvolvimento, a coleta em campo foi concluída e atualmente está na fase de tabulação e sistematização dos dados coletados.
Pesquisa de Controle da Qualidade de Segurança no Trânsito	Pesquisa quantitativa, com amostragem aleatória, de infrações de trânsito, para balizar as atividades de educação com o objetivo de conscientizar os cidadãos quanto à importância da observação de regras e a redução do índice de infrações e acidentes.	O projeto CQST compreende pesquisas de contagem de infrações cometidas e, mediante resultados constatados, desenvolvimento de Campanha de divulgação e de Educação e implantação de Fiscalização aleatória. 1ª Fase das pesquisas de Campo Realizada no período de março a maio de 2015, em 20 (vinte) locais, em diversas regiões da cidade. 2ª fase das pesquisas de campo Realizada no período de 05/10 a 06/12/15 no mesmo padrão da 1ª fase. 1ª fase da fiscalização aleatória Realizada no período de 10/08/2015 a 10/10/2015. Após esta implantação foi feito um acompanhamento das infrações lavradas pelos agentes designados, especificamente, para esta tarefa, o que gerou relatórios de acompanhamento. 2ª fase da fiscalização aleatória Realizada no período de 08/09/2015 a 12/10/2015
Auditoria Sistema Corporativo CS	Estabelecer procedimentos operacionais padrão de uso adequado da ferramenta corporativa	Projeto em andamento

Plano De Trabalho Do Conselho Fiscal

EMPRESA	MÊS	ASSUNTO	CONCLUÍDO	OBSERVAÇÃO
CET	mai/15	Situação geral das contas	sim	492ª Reunião Conselho Fiscal 25/05/15- acompanhamento orçamentario abril/2015- demonstrações financeiras abril/2015- demonstrações contabeis jan, fev, mar/15
CET	jun/15	Situação geral das contas	sim	493ª Reunião Conselho Fiscal 29/06/15- acompanhamento orçamentario maio/15- demonstrações financeiras maio/2015- demonstrações contabeis abril e maio/15
CET	jul/15	Aprovação do Plano de Trabalho 2015	sim	494ª Reunião Conselho Fiscal 27/07/15- aprovação por unanimidade do Plano de Trabalho 2015
CET	jul/15	Situação geral das contas	sim	494ª Reunião Conselho Fiscal 27/07/15- acompanhamento orçamentario junho/15- demonstrações financeiras junho/2015- demonstrações contábeis junho/2015
CET	ago/15	Análise de eventuais recomendações do TCM e Auditoria Externa	sim	495ª Reunião Conselho Fiscal 24/08/15
CET	ago/15	Situação geral das contas	sim	495ª Reunião Conselho Fiscal 24/08/15- acompanhamento orçamentario julho/15- demonstrações financeiras julho/2015- demonstrações contabeis julho/2015
CET	set/15	Fiscalização de contratações: verificar regularidade das contratações sob o aspecto do processo licitatório, examinar demonstrativos de Valores a Receber.	sim	496ª Reunião Conselho Fiscal 28/09/15 - Os conselheiros analisaram relatório apresentado pela Gerência de Suprimentos sobre as licitações da Companhia, salientando-se que no presente exercício a totalidade das licitações foram efetuadas por meio do pregão eletrônico, quanto às atas de registros de preços, os conselheiros foram informados que houve aumento em sua utilização em atendimento à legislação municipal. Destacou-se, ainda, que a área responsável por licitações efetuou diversos acompanhamentos junto à outras áreas da Companhia, evitando-se compras e contratações emergenciais. Também foram efetuadas revisões em normas internas, com ênfase à instituição de gestores e fiscais de contrato.
CET	set/15	Situação geral das contas	sim	496ª Reunião Conselho Fiscal 28/09/15 - Acompanhamento orçamentário: sem variação significativa em relação ao mês anterior. Prejuízo: 26 milhões. - Demonstrações financeiras: R\$ 56 milhões de receitas e R\$ 58 milhões de despesas. Diante da informação foi reiterada a solicitação dos conselheiros para que seja informado quais providências estão sendo adotadas pela Diretoria para sanar o problema de atraso de pagamento a fornecedores por falta de caixa. - Demonstrações contábeis: lucro de R\$ 6 milhões e prejuízo acumulado de R\$ 24,5 milhões.
CET	out/15	Análise dos Ativos: verificar a regularidade fiscal e de propriedade dos imóveis; verificar se as disponibilidades de caixa da empresa estão depositadas em instituições financeiras oficiais; examinar a composição do ativo não circulante e verificar a regularidade fiscal e de propriedades dos ativos; acompanhar a composição do ativo imobilizado; verificar a regularidade das coberturas de seguros.	sim	497ª Reunião Conselho Fiscal 26/10/15 - Destacado que a provisão de risco de recebimento de créditos é de R\$ 123 milhões, valor este proveniente, em sua maior parte, de prestação de serviços à SMT sem recursos orçamentários e de ações judiciais. Além disso, foi levantado a situação patrimonial da Companhia, constatando-se que a maior parte dos valores é composto por veículos, imóvel e equipamentos de informática.

CET	out/15	Situação geral das contas	sim	497ª Reunião Conselho Fiscal 26/10/15 - Acompanhamento orçamentário: estimou-se que o exercício se encerraria com prejuízo contábil de aproximadamente R\$ 18 milhões, decorrentes de contingenciamentos de ações cíveis. - Demonstrações financeiras: receitas de R\$ 78 milhões; despesas de R\$ 80 milhões. O pagamento de fornecedores foi regularizado; perspectiva de que o caixa encerre o exercício em equilíbrio, em virtude de descongelamento de verbas por parte da PMSP. - Demonstrações contábeis: o exercício apresenta prejuízo acumulado de R\$ 17,4 milhões.
CET	nov/15	Análise do Passivo: verificar se os critérios adotados para provisões, bem como para contabilização de créditos a receber como de "liquidação duvidosa", são compatíveis com a forma prevista na legislação vigente e estão adequadamente registrados; acompanhar e avaliar a evolução do passivo judicial; atentar ao impacto de passivos decorrentes de demandas judiciais.	sim	498ª Reunião Conselho Fiscal 19/11/15 - Análise dos passivos: maior valor está nas provisões de para contingências, que totalizam 351 ações judiciais. Também foi reiterado que os valores referentes a provisão de risco de recebimento de créditos é de R\$ 123 milhões, valor este proveniente, em sua maior parte, de prestação de serviços à SMT sem recursos orçamentários de ações judiciais. Foram apresentadas todas as ações judiciais a pedido dos Conselheiros.
CET	nov/15	Situação geral das contas	sim	498ª Reunião Conselho Fiscal 19/11/15 - Acompanhamento orçamentário: foi apropriado o valor referente ao ACT 2015; despesas e receitas: como o previsto. - Demonstrações financeiras: receitas: R\$ 83 milhões; despesas: R\$ 66 milhões. No período houve descongelamento pela PMSP de R\$ 21 milhões permitindo que fossem quitados os saldos com os devedores. - Demonstrações contábeis: o exercício apresenta prejuízo acumulado de R\$ 29 milhões.
CET	dez/15	Análise dos Prejuízos: acompanhar a evolução das despesas fixas e suas justificativas; verificar, na ocorrência de prejuízos acumulados, a possibilidade de redução do capital social; examinar a possibilidade de capitalização dos adiantamentos para futuro aumento de capital – AFAC.	sim	499ª Reunião Conselho Fiscal 14/12/15 - Análise dos prejuízos: valores acumulados de 2010 a 2014 totalizam R\$ 123,3 milhões, decorrentes principalmente de ações judiciais propostas pela SABESP, pela TREZE LISTRAS SEGURANÇA e por ROBERTO CALVO ADVOGADOS.
CET	dez/15	Situação geral das contas	sim	499ª Reunião Conselho Fiscal 14/12/15 - Resultado orçamentário: prejuízo acumulado 2014: R\$ 20,6 milhões. - Demonstrações financeiras: receitas: R\$ 67 milhões; despesas: R\$ 76 milhões. Houve aumento de despesas com pessoal em virtude do reajuste salarial ocorrido por ocasião do acordo Coletivo de Trabalho.
CET	jan/16	Acompanhar as Despesas de Pessoal: folha de pagamento e encargos, se está respeitando acordos coletivos, identificar e acompanhar, se existente, a evolução de eventual passivo trabalhista; alocação do quadro de pessoal: verificar o quantitativo de funcionários da empresa, as áreas nas quais estão alocados e analisar a adequação deste quadro	sim	500ª Reunião Conselhos Fiscal 18/01/2016 - Despesas com pessoal: contingências com ações trabalhistas totalizam aproximadamente R\$ 18,5 milhões.
CET	jan/16	Situação geral das contas	sim	500ª Reunião Conselhos Fiscal 18/01/2016 - Projeção do resultado econômico para 2015: prejuízo de 23 milhões. - Demonstrações financeiras: receitas: R\$ 108 milhões despesas: R\$ 107 milhões Aumento de despesas decorre do pagamento de 13º salário, férias, PPR e demais encargos. - Demonstrativo de Resultado de Exercício 2015: prejuízo contábil de R\$ 26.296 mil, resultado causado pelo contingenciamento de ações judiciais.
CET	fev/16	Avaliar plano de investimento da empresa, Plano de Administração e execução do CDI 2015-2016.	sim	501ª Reunião Conselho Fiscal 22/02/2016 - Estão sendo atendidas as recomendações do TCM (relativas a balanço de exercício 2014), bem como foram demonstradas as medidas adotadas visando redução de despesas relativas a serviços de terceiros, demonstrando que mesmo com as alterações decorrentes do tempo passado entre o planejamento do CDI e a realização das ações a CET vem se mantendo dentro do estipulado.

				501ª Reunião Conselho Fiscal 22/02/2016 - Acompanhamento orçamentário: recursos referentes a serviços de engenharia e sinalização de ciclovias, totalizando R\$ 102 milhões, que estão congelados pela SF, estando em negociação junto aquela secretaria o descongelamento deste valor. - Despesas: redução de 20% nos contratos administrativos, com valor superior a R\$ 500 mil reais, firmados pela CET, conforme determinação em Decreto Municipal. - Demonstrações Financeiras: receitas: R\$ 58 milhões despesas: R\$ 69 milhões O caixa do mês anterior permitiu que em janeiro fosse mantido o se equilíbrio. Houve aumento de despesas em virtude do pagamento do IPVA e despesas de pessoal. - Demonstrativo de Resultado de Exercício 2015: prejuízo contábil de 30 milhões.
CET	fev/16	Situação geral das contas	sim	
				502ª Reunião Conselho Fiscal 21/03/2016 - Acompanhamento orçamentário: não houve alteração significativa com relação ao período anterior. - Demonstrações financeiras: receitas: R\$ 63 milhões despesas: R\$ 65 milhões Insuficiência de caixa de R\$ 6 milhões que resultaram em atraso de pagamento a fornecedores.
CET	mar/16	Situação geral das contas	sim	
				502ª Reunião Conselho Fiscal 21/03/2016 - Análise das demonstrações financeiras: prejuízo líquido de R\$ 30.627 mil; prejuízo acumulado de R\$ 129.111 mil. Os auditores independentes aprovaram as demonstrações contábeis com ressalvas referentes ao inventário da Companhia, pois o mesmo ainda não foi encerrado, o que deve ocorrer neste exercício, e quanto ao risco de crédito, pois o calor do prejuízo acumulado demonstra a necessidade de realização ou aporte de capital.
CET	mar/16	Análise das Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2015	sim	
				pendente
CET	abr/16	Avaliação geral das análises feitas ao longo do ano e eventuais recomendações	não	
CET	abr/16	Situação geral das contas	não	pendente

Fonte De Dados

Documento	Período	Solicitação	Limite	Recebimento
Questionário	2º semestre 2015	20/01/2016	05/02/2016	04/02/2016
Atas conselho fiscal	Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez	SF/SUTEM/DECAP 17/2016 SF/SUTEM/DECAP 17/2016 SF/SUTEM/DECAP 17/2016 SF/SUTEM/DECAP 17/2016 SF/SUTEM/DECAP 17/2016 SF/SUTEM/DECAP 17/2016 SF/SUTEM/DECAP 17/2016 SF/SUTEM/DECAP 17/2016 SF/SUTEM/DECAP 17/2016 SF/SUTEM/DECAP 17/2016 SF/SUTEM/DECAP 17/2016 SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016	23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016
Atas conselho adm	Jan Fev Mar Abr	SF/SUTEM/DECAP 17/2016 SF/SUTEM/DECAP 17/2016 SF/SUTEM/DECAP 17/2016 SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016	23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016 23/02/2016

	Mai	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
	Jun	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
	Jul	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
	Ago	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
	Set	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
	Out	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
	Nov	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
	Dez	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
Atas diretoria	Jan	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
	Fev	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
	Mar	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
	Abr	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
	Mai	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
	Jun	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
	Jul	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
	Ago	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
	Set	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
	Out	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
	Nov	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
	Dez	SF/SUTEM/DECAP 17/2016	23/02/2016	23/02/2016
Preenchimento SADIN	Fluxo de caixa		Até o dia 10 de cada mês	Dentro do prazo
	Folha de pagamento		Até o dia 10 de cada mês	Dentro do prazo
	DRE		Até o dia 20 do mês seguinte ao fechamento do trimestre	Não atualizado até o dia 31 de maio de 2016